

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Mobilização busca uma nova sede para o Gapa

Entidade pioneira na causa da Aids não faz atendimentos há um ano

Igor Natusch

igor@jornaldocomercio.com.br

Tentando aproveitar as mobilizações em torno do Dia Mundial de Luta contra a Aids, lembrado nesta quinta-feira, uma ação busca dar fôlego novo para o Grupo de Apoio à Prevenção da Aids no Rio Grande do Sul (Gapa-RS). Lançada na quinta-feira pela Rede Minha Porto Alegre, a campanha "Viva o Gapa" une atividades culturais e ações nas redes sociais, com o objetivo de conquistar uma nova sede para a ONG, a primeira a tratar do assunto no Rio Grande do Sul.

A sede do Gapa, na rua Luiz Afonso, bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre, não atende o público há cerca de um ano. O edifício, locado pelo Estado desde os anos 1980, teve sua última reforma em 2000 e encontra-se com uma série de problemas estruturais. Os vazamentos são tão generalizados que acabam atingindo outros prédios no entorno, o que força a administração a manter a água desligada e impede o uso dos banheiros. Os danos atingem parte do teto do local, que está prestes a desabar.

O prédio está hoje em meio a uma disputa judicial. Segundo Carlos Alberto Duarte, vice-presidente do Gapa, as contas não são pagas pelo governo há cerca de quatro anos. O proprietário pleiteia o pagamento dos atrasos, ou a devolução do imóvel. "De qualquer forma, o prédio não tem condições de utilização", afirma o vice-presidente.

Uma alternativa, apresentada pelo governo em 2011, seria a ocupação de um edifício na Jerônimo Coelho, onde já funcionou uma escola. A proposta seria destinar as



CLAITON DORNELLES/JC

Sede enfrenta vazamentos e parte do telhado corre risco de desabar

instalações a uma série de ONGs ligadas à sexualidade, incluindo o Gapa. No entanto, o Corpo de Bombeiros interditou o imóvel e ele encontra-se fechado desde então. Segundo Duarte, algumas intervenções já foram feitas no prédio, mas há incerteza sobre o destino que será dado a ele pelo atual governo estadual.

A entrada de recursos também diminuiu. Até 2006, boa parte do financiamento vinha de fontes internacionais, que suspenderam os repasses. "Estamos praticamente sem fonte de renda", lamenta Duarte. De acordo com ele, a situação é tão grave que voluntários do Gapa acabam tirando do próprio bolso para pagar contas de água e luz, além de serviços de limpeza. "A burocracia para acessar verbas nacionais é muito grande, e atender aos trâmites acaba custando demais para uma organização pequena como a nossa."

Nas redes, os interessados em ajudar o "Viva o Gapa" podem acessar o site <http://www.vivao->

gapa.minhaportoalegre.org.br e mandar e-mails para pressionar o secretário municipal de Saúde, Fernando Ritter, a solucionar o problema. Além da mobilização virtual, também será realizado no dia 10 de dezembro, das 14h às 22h, um festival de rua com diversas atrações musicais, food trucks e atividades de conscientização.

"Olhando para a situação de nossa casa, acho que temos um retrato super fiel do descaso da sociedade com o problema (da Aids)", acrescenta o vice-presidente do Gapa. Na visão dele, ainda existe muito preconceito em torno dos portadores do vírus, e o desinteresse em apoiar entidades relacionadas ao tema acaba refletindo em índices negativos. O Estado é o líder em detecção de HIV no País e Porto Alegre lidera o ranking nacional das capitais, com 94,2 casos por 100 mil habitantes. "As pessoas chegam a mim e dizem que são solidárias com a 'nossa' causa. Mas a causa não é nossa, ela deveria ser de toda a sociedade", lamenta.

EDUCAÇÃO

Polícia Federal confirma vazamento do Enem 2016

O Ministério Público Federal no Ceará (MPF-CE) recebeu um relatório da Polícia Federal (PF) que constata que as provas dos dois dias do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), além da prova da Redação, vazaram para pelo menos dois candidatos. O Enem foi aplicado nos dias 5 e 6 de novembro para 5,8 milhões de pessoas.

Em nota, o MPF diz que, após a análise de celulares apreendi-

dos durante operações nos dias do exame, a PF concluiu que os candidatos receberam fotografias das provas e tiveram acesso aos gabaritos e ao tema da Redação. Em resposta à declaração da PF, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) descarta a possibilidade de cancelar o exame. A punição se restringirá aos envolvidos, uma vez que não há indícios de vaza-

mento de gabarito oficial.

Os dois candidatos foram presos, um em Minas Gerais e outro no Maranhão. Ambos receberam exatamente as mesmas fotografias com gabaritos. Quanto à prova de Redação, a perícia identificou que os candidatos presos iniciaram pesquisas no Google sobre o tema da Redação a partir de 9h38min do dia 6 de novembro, indicando que tiveram acesso ao tema.

INFRAESTRUTURA

Obras da avenida Ceará param por falta de pagamento a empresa

Mais uma vez, um prazo estabelecido pela prefeitura de Porto Alegre para o término de uma obra não será cumprido. Em outubro, o prefeito José Fortunati realizou uma vistoria nas obras da trincheira da avenida Ceará e garantiu a conclusão para final de novembro. No primeiro dia de dezembro, no entanto, a obra estava parada, uma vez que a empresa responsável pela intervenção deixou de receber pagamentos. Os trabalhos foram iniciados em dezembro de 2012, com prazo para finalização em agosto de 2014.

Um funcionário que preferiu não se identificar afirmou que os cerca de 70 trabalhadores estão em casa, uma vez que a obra - 90%

concluída - foi interrompida na quarta-feira, pois a prefeitura não faz pagamentos desde setembro. "Não sei o que vai acontecer. Estava quase no final. Está todo mundo assustado. Até segunda ordem, ficamos em casa", conta.

Por meio de nota, a prefeitura justificou a dificuldade devido à crise financeira e afirmou que a prioridade, no momento, é garantir o pagamento do 13º salário dos servidores. "Os recursos para a construção estão garantidos através de financiamento com a Caixa Econômica Federal, e o Executivo municipal está em negociação com a empreiteira para quitar a dívida e retomar as obras."

JUSTIÇA

Juizes e promotores fazem protesto

A Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris) e o Ministério Público do Rio Grande do Sul realizaram, nesta quinta-feira, o ato "Um minuto pela democracia", em frente ao Tribunal de Justiça, na avenida Borges de Medeiros, na Capital. Juí-

zes e promotores se reuniram em defesa do Judiciário e do Ministério Público e contra as medidas aprovadas na Câmara dos Deputados, que enfraquecem o exercício da atividade. Manifestações também foram realizadas no Interior.

CARLOS SOUZA/AJURIS/DIVULGAÇÃO/JC





Impressoras e recargas

assistência de computadores

Há mais de duas décadas garantindo qualidade !!!

computadores - impressoras - calculadoras - máquinas de escrever

(51) **3223.0216 3217.2588**

Rua Germano Hasslocher, 288 sl. - Azenha - em frente a Panvel